ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE LINGUAS EM AMBIENTES BILÍNGUES

Autor(res)

Jéssica Paiva Gonçalves
Darlla Suerley Pereira Vidal
Maria Vitória Nascimento Barros
Karolaine Cristine Teles De Sousa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A educação bilíngue tem se consolidado como uma resposta às demandas da globalização e da diversidade cultural, ao promover o aprendizado por meio de duas línguas de forma integrada. Este trabalho tem como foco a investigação de estratégias pedagógicas eficazes para o ensino de línguas em contextos bilíngues, analisando os desafios enfrentados por educadores e propondo metodologias que valorizem a identidade linguística e cultural dos alunos. A pesquisa considera práticas inovadoras, como metodologias ativas, uso de tecnologias educacionais e abordagens interculturais, que favoreçam a aprendizagem significativa e inclusiva. Busca-se, ainda, destacar o papel do professor como mediador e a importância da formação continuada para a construção de ambientes educacionais acolhedores, equitativos e sensíveis à diversidade linguística.

Objetivo

Investigar e analisar estratégias pedagógicas eficazes para o ensino de línguas em contextos bilíngues, considerando as especificidades culturais e linguísticas dos alunos. Pretende-se compreender como essas estratégias podem contribuir para o desenvolvimento equilibrado das duas línguas, promovendo uma aprendizagem significativa e inclusiva. Nesse sentido, será essencial explorar abordagens que valorizem a intercultural idade, o multiletramento e a identidade linguística dos aprendizes, bem como o papel do professor como mediador nesse processo.

Material e Métodos

Para compreender mais de perto a realidade do ensino bilíngue, esta pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório, buscando mergulhar nas vivências e percepções dos educadores que atuam diretamente nesse contexto. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com professores da educação básica que trabalham em escolas bilíngues, o que possibilitou uma escuta atenta sobre suas práticas, desafios e conquistas. Também foram analisados projetos pedagógicos e materiais didáticos utilizados por esses profissionais, com o intuito de compreender como o ensino de duas línguas se concretiza no cotidiano escolar.
A escolha dos participantes foi feita com cuidado, considerando a diversidade de experiências e contextos, como

professores de escolas indígenas, internacionais e públicas com programas bilíngues. O olhar sobre diferentes realidades permitiu uma visão mais ampla e sensível da educação bilíngue no Brasil. Os dados foram organizados com base na análise de conteúdo, permitindo identificar temas recorrentes nas falas dos professores — como as estratégias de ensino utilizadas, os obstáculos encontrados no dia a dia e as propostas que surgem da prática. A triangulação das informações fortaleceu a análise e possibilitou interpretações mais confiáveis e conectadas à vivência concreta dos profissionais da educação.

Resultados e Discussão

A escuta atenta aos relatos dos professores que atuam no ensino bilíngue revelou um panorama complexo, marcado por conquistas significativas, mas também por desafios estruturais persistentes. Muitos educadores relataram experiências positivas ao implementar metodologias ativas, como projetos interdisciplinares, atividades colaborativas e o uso de tecnologias digitais. Tais estratégias têm contribuído para tornar o ensino mais significativo e conectado à realidade dos alunos, promovendo o uso contextualizado das línguas e estimulando a autonomia e o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.

Entretanto, as dificuldades enfrentadas por esses profissionais não podem ser ignoradas. A maioria dos entrevistados apontou limitações em sua formação inicial, principalmente no que diz respeito a conteúdo específicos para a atuação em contextos bilíngues. A ausência de uma preparação adequada tem levado muitos professores a buscarem, por iniciativa própria, estratégias para lidar com a diversidade linguística e cultural presente em sala de aula. Além disso, foi recorrente a queixa sobre a escassez de materiais didáticos apropriados às realidades locais, o que muitas vezes exige que os docentes criem ou adaptem seus próprios recursos pedagógicos.

Esses achados evidenciam a necessidade de compreender o ensino bilíngue como uma prática educativa que demanda não apenas domínio linguístico, mas também sensibilidade cultural, compromisso com a inclusão e apoio institucional contínuo. Valorizar o papel do professor como mediador entre culturas e línguas é essencial para que o ensino bilíngue se desenvolva de forma justa, eficaz e sensível à diversidade.

Conclusão

O artigo tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados por educadores no contexto do ensino bilíngue, levando em consideração aspectos linguísticos, culturais e pedagógicos que permeiam esse ambiente, investigar metodologias de ensino que promovam o desenvolvimento equilibrado e integrado das duas línguas, respeitando as particularidades e necessidades dos alunos. Investigar, analisar e desenvolver estratégias pedagógicas contextualizadas para o ensino de línguas em ambientes bilíngues, com foco na promoção de um desenvolvimento linguístico equilibrado, significativo e integrado das duas línguas de instrução. O objetivo é compreender os principais desafios enfrentados pelos educadores no processo de ensino-aprendizagem bilíngue, considerando as dimensões linguísticas, culturais, cognitivas e afetivas que influenciam esse contexto.

Referências

AHER, Teresa Cristina. Educação bilíngue no Brasil: múltiplas perspectivas. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2018.

BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRUM, Maria do Carmo Leite. Educação bilíngue e multiletramentos: práticas pedagógicas em contextos

escolares diversos. Porto Alegre: Mediação, 2017.

CAVALCANTI, Marilda do Couto. Linguagem, identidade e formação de professores. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CENPEC. Educação inclusiva: passo a passo. São Paulo: CENPEC, 2012. Disponível em: https://www.cenpec.org.br. Acesso em: 29 abr. 2025.

HAMERS, Josiane F.; BLANC, Michel H. A. Bilinguality and Bilingualism. 2. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

HORNBERGER, Nancy H. (Org.). Continua de bilinguismo e letramento: uma abordagem sociolinguística. Campinas: Mercado de Letras, 2003.